RESUMOS

CONTRERA, Fábio Guerra. A Abordagem de História da Matemática na Formação de Professores: o caso de Trigonometria. Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2003, 70p. Orientador: Jairo de Araujo Lopes.

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores" e objetiva observar alguns aspectos da formação do professor acerca da História da Matemática e se ele a usa como abordagem metodológica da aprendizagem. Visa também refletir sobre suas opiniões acerca da importância do uso da História da Matemática no ensino, mesmo que sua formação superior não o tenha informado sobre o tema e como pode superar as dificuldades com leituras específicas, cursos de atualização ou pós-graduação. Sugere, por fim, melhorias nos currículos de Licenciatura de Matemática para que a formação sobre História da Matemática se dê na universidade, não dependendo apenas de informações contidas nos livros didáticos ou paradidáticos. Para isso, foi feito um breve estudo sobre a presença da História da Matemática nos livros didáticos e nos currículos de Licenciatura de Matemática de algumas universidades brasileiras, assim como uma retrospectiva histórica da trigonometria, como tema a se beneficiar da História da Matemática, levantada por alguns relatos vivenciados.

Palavras-chave: Formação do Professor; História da Matemática; Trigonometria.

ZANINI, ALESSANDRA RENATA. A Relação Teoria e Prática na Visão de Professores de um Curso de Licenciatura em Matemática. Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 112 p. Orientadora: Profa. Dra. Clayde Regina Mendes.

Este estudo foi desenvolvido na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores" e procurou investigar e analisar como o professor do Curso de Licenciatura em Matemática percebe sua prática e como ele pensa a prática pedagógica na formação do professor de Matemática das Faculdades Integradas de Jales. Buscou-se, também, constatar como está sendo pensada a formação do professor no Curso de Licenciatura em Matemática, se a formação pedagógica desse professor está sendo contemplada, e verificar se a articulação teoria-prática se faz presente nessa formação. Pode-se constatar a necessidade da reestruturação curricular para a Licenciatura em Matemática, apesar das novas propostas contidas nas Diretrizes Curriculares para esse curso. Sugere-se que haja maior integração entre as disciplinas específicas da Licenciatura em Matemática e as disciplinas pedagógicas e que o estágio seja pensado como uma atividade integradora da prática pedagógica na formação do futuro professor. Enfim, se as Licenciaturas em Matemática existem, e é através delas que novos professores de Matemática são formados, a solução para a melhoria das suas atuações é propiciar-lhes uma visão integradora entre as teorias matemáticas e a prática docente, possibilitando assim a melhoria da qualidade do ensino de Matemática em nossas escolas.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura em Matemática; Relação Teoria e Prática.

PASQUINI, Iria Augusto Soares. **O Ensino da Matemática no Contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 165p. Orientador: Prof. Dr. Jairo de Araujo Lopes.

Este trabalho se insere na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores", e justifica-se diante das novas exigências delineadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – área de Matemática – tendo em vista que, de acordo com as novas Políticas Educacionais, apresenta uma nova dimensão ao Ensino Médio, parte integrante e etapa final da educação básica. A pesquisa foi desenvolvida com professores de Matemática da rede pública da cidade de Jundiaí, utilizando-se de um questionário para investigar a concepção dos respondentes acerca de sua formação superior, o conhecimento das diretrizes para o Ensino Médio em Matemática e concepções de formação ideal na licenciatura na área frente às pesquisas e à dinamicidade do mundo hoje. A análise dos dados evidenciou que o atual ensino da Matemática, no contexto do Ensino Médio, atende parcialmente ou em parte, deixando muito a desejar, as atuais diretrizes do Ensino Médio, assim como se verificou um distanciamento entre as práticas desenvolvidas nos Cursos de Licenciatura em Matemática e uma prática pedagógica necessária ao perfil esperado do concluinte deste segmento da educação básica, além de uma premência de oferecimento, com as devidas condições, de um programa de formação continuada para os professores de Matemática que já atuam no Ensino Médio.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Licenciatura em Matemática; Formação Continuada.

ALONSO, Romildo. O Projeto Pedagógico de um Curso de Licenciatura em Matemática: avanços e perspectivas diante das pesquisas educacionais e das exigências legais. Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2003, 106p. Orientador: Prof. Dr. Jairo de Araujo Lopes.

Este trabalho está vinculado à linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores", e justifica-se pelo fato de os Projetos Pedagógicos das Instituições de Ensino Superior serem, de uma maneira geral, bem elaborados, mas não seguidos dentro das propostas que os caracterizam. A falta de um grupo de apoio, o seu pleno conhecimento por parte dos professores e a não participação do corpo discente na sua elaboração têm sido os motivos pelos quais as atividades escolares não contemplam as diretrizes propostas para a consolidação do aprendizado. O objetivo desta pesquisa, que tem por locus a Fundação de Ensino Octávio Bastos - FEOB - Curso de Licenciatura em Matemática, é investigar as concepções de educação e de ensino dos professores formadores de professores, considerando o Projeto Pedagógico da Instituição, especialmente o do Curso de Matemática, as exigências legais e as pesquisas na área. Para coleta dos dados, utilizou-se, primeiramente, de um questionário composto por questões objetivas e, posteriormente, de entrevistas, ambos aplicados aos professores. A análise dos dados permitiu verificar distanciamentos e aproximações de suas concepções e práticas com o Projeto Pedagógico e com a literatura atual sobre formação de professores, assim como foi possível sugerir direcionamentos para a organização de um trabalho coletivo na FEOB, particularmente no Curso de Licenciatura em Matemática, visando a modernização do curso dentro das exigências da sociedade considerando os desafios do século XXI. As contribuições desta pesquisa estão no fato de que as reflexões sobre os resultados obtidos podem nortear reflexões e procedimentos, de mesma natureza, em outras IES de formação de professores e similares.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico; Educação Matemática; Diretrizes Curriculares.

VISCARDI, Renata Pantaleão Borges. **O Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares nas aulas de Matemática e a Formação de Professores.** Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2004, 86p. Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Adorno de Araujo.

O objetivo do presente trabalho, ligado à linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores", consiste em buscar compreender como os professores de Matemática trabalham com projetos interdisciplinares em suas aulas e quais seriam as mudanças necessárias em sua formação. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa com professores, os quais disseram que trabalham ou já trabalharam com projetos interdisciplinares, do Ensino Fundamental e Médio da rede pública do Estado de São Paulo, e com alunos de uma 7ª série do Ensino Fundamental em uma escola estadual de São José do Rio Preto. Para a realização deste trabalho, foi observado, nas aulas de Matemática, o desenvolvimento de um projeto "interdisciplinar" intitulado "Projeto Cidadania", nos meses de outubro e novembro de 2003. Esse desenvolvimento possibilitou a realização do trabalho em grupo, por parte dos alunos, e a tentativa de o professor desempenhar seu papel de mediador. Porém, deve-se salientar que o trabalho com conteúdos matemáticos consistiu em alguns gráficos. A análise sinaliza conflitos entre a interdisciplinaridade sugerida por autores que pesquisam essa temática, e a "interdisciplinaridade" ocorrida, de fato, na prática. O estudo contém sugestões que poderão contribuir para a reflexão acerca das possíveis reestruturações dos Projetos Pedagógicos das IES formadoras de professores e para o planejamento e desenvolvimento de cursos de formação continuada.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Interdisciplinares; Educação Matemática.

VIGNOTO, Márcia Elaine Catarin. A Formação de Professores nos Cursos de Pedagogia: o ensino da Matemática e o resgate do prazer perdido. Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2004. Orientadora: Profa. Dra. Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho.

O presente trabalho, dentro da linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores", tem por objetivo investigar se e como estão ocorrendo os processos de ensino e de aprendizagem voltados para a disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática, no curso de Pedagogia, visando perceber sua aplicabilidade no segmento da Educação Infantil. A pesquisa contou com 83 sujeitos, sendo 57 alunos dos Cursos de Pedagogia, de duas Faculdades na cidade de Araçatuba, região Noroeste do estado de São Paulo, e 26 professoras da Rede Municipal de Ensino da cidade de Birigüi, também da região Noroeste do estado de São Paulo. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram: 57 questionários direcionados aos alunos da Pedagogia; 26 direcionados às professoras de Educação Infantil; e 15 entrevistas com algumas destas professoras. Optou-se por valorizar a abordagem quali-quantitativa. Tanto a aplicação dos questionários quanto a realização das entrevistas possibilitaram reflexões mais profundas sobre duas questões: 1º) a forma como estão sendo trabalhados os conteúdos da disciplina Metodologia da Matemática nos Cursos de Pedagogia e 2º) a forma como os alunos dos Cursos de Pedagogia, já atuantes como docentes no segmento de Educação Infantil, estão trabalhando com os conteúdos de Matemática. Isso tornou possível afirmar que a disciplina Metodologia do Ensino da Matemática, nos Cursos de Pedagogia, é considerada de grande importância para os alunos e um espaço significativo de estudo. Representa também uma importante oportunidade de reverter o sentimento de aversão pelos conteúdos matemáticos apresentado pelos professores. Poderia ainda apresentar possibilidades para os envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem para o encontro com o prazer e com o encantamento que tais conhecimentos poderiam vir a representar.

Palavras-chave: Formação de Professores; Cursos de Pedagogia; Metodologia do Ensino de Matemática.

ALVES, José Flaudemir. A Formação do Professor e a Prática Escolar: dilemas e perspectivas para o Ensino de Matemática com Pesquisa. Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2004, 135p. Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Adorno de Araújo.

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores". Tem por objetivo fazer reflexões sobre como o ensino, com pesquisa, se faz presente na formação do professor de Matemática e na sua prática. A pesquisa de campo foi realizada com professores de Matemática, diretores e coordenadores de escola que atuam no Ensino Fundamental e Médio, tanto na rede pública do estado de São Paulo, como na rede municipal, todos atuantes na cidade de Paulínia - SP. Foram coletados dados sobre a concepção destes professores quanto à pesquisa e ao seu uso no desenvolvimento dos trabalhos em sala de aula. Porém, os dados analisados revelaram uma falta de informação e segurança sobre o tema. Os estudos realizados mostram uma necessidade urgente de reflexões sobre como estão sendo desenvolvidos os cursos de formação inicial e continuada de professores para o trabalho com pesquisa.

Palavras-chave: Formação de Professores; Reformas Educacionais; Ensino com Pesquisa; Educação Matemática.

SOUSA, Maria Aparecida de. **Afetividade: perspectiva dos formadores de professores de Matemática.** Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2004. 121p. Orientadora: Profa. Dra. Dulce Maria Pompêo de Camargo.

Este estudo está vinculado à linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores". Nele buscamos investigar a representação de afetividade que o educador formador de professores elabora no ensino e na aprendizagem da Matemática. Partimos do princípio de que as interações que ocorrem no contexto escolar, em especial a sala de aula, são matizadas pela afetividade e são relevantes na determinação dos vínculos que se estabelecem no processo de aprendizagem entre professores e alunos. A teoria da representação social de Moscovici embasou a pesquisa e subsidiou a escolha da metodologia da coleta, a análise e a interpretação de dados. A amostra foi composta por cinco professores do Curso de Licenciatura em Matemática de uma IES do interior do estado de São Paulo. Após sensibilização, por meio de uma história em quadrinhos, foram feitas entrevistas semi-estruturadas em que se propuseram questões relativas ao objetivo do trabalho. As falas, que caracterizam tanto as atitudes positivas quanto as negativas da ação docente, deixam explicito que o educador, ao ensinar, influencia a valorização do conhecimento matemático e a importância das relações educativas no ensinar e aprender Matemática. A abordagem histórico-social - Wallon, Vygotsky -, marcada pela ênfase nos determinantes culturais, históricos e sociais da condição humana nos auxiliou na leitura da dimensão afetiva no trabalho educativo desenvolvido pelos sujeitos da pesquisa.

Palavras-chave: Formação de Professores; Representação Social; Docência e Afetividade.

SCALET, Luciene Luiz. A Formação dos Professores Orientadores de Aprendizagem no Telecurso 2000. Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 167p. Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Adorno de Araujo.

Este estudo situa-se na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores " e procura analisar a formação dos professores, chamados de Orientadores de Aprendizagem, no projeto de Educação a Distância com momentos presenciais, Telecurso 2000, em três unidades da Instituição do Serviço Social da Indústria – SESI, que atuam no Ensino Fundamental e Médio. Os dados da pesquisa foram colhidos e analisados através de um questionário aplicado aos Orientadores de Aprendizagem. análises documentais da instituição, da estrutura e diretriz do projeto e entrevistas semiestruturadas com as coordenadoras das unidades. Foi possível tracar um perfil desses Orientadores de Aprendizagem, bem como dos alunos desses professores. Levando em conta as considerações de Vygotsky da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e da relação sociocultural na aprendizagem, do entendimento de Educação a Distância e Educação de Adultos, resgatou-se a importância da mediação do professor no contexto de construção do saber em sala de aula. As constatações feitas levam a crer que o professor do Telecurso 2000, principalmente no Ensino Médio, deve ter formação na disciplina que atua, para que possa melhor desempenhar seu papel de mediador no processo ensino-aprendizagem, especificado no projeto Telecurso 2000.

Palavras-chave: Formação de Professores; Orientador de Aprendizagem; Telecurso 2000.

FERNANDES, José Cezar. A Formação Pedagógica de Docentes da Área de Engenharias sob a Perspectiva da Educação Progressista. Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002, 101p. Orientador: Prof. Dr. João Baptista de Almeida Júnior.

Esta pesquisa insere-se na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores" e analisa a formação de professores do curso de Engenharia Agronômica do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, por meio de informações de fontes documentais da instituição e do questionário semi-estruturado, sendo composto por perguntas abertas e fechadas. Objetiva-se, ao trazer à tona essa realidade educacional e a respectiva formação de professores, refletir, por meio das categorias inerentes ao ser/fazer do professor (preparo da aula, metodologia, avaliação e integração), sobre a urgência e necessidade de os docentes deste nível de ensino constituírem e consolidarem uma consciência pedagógica crítica. Como, para o Ensino Superior, a questão da formação docente só muito recentemente tem sido colocada no centro das atenções, ao delinear o perfil do professor, sua postura e consciência pedagógica, contribui-se, dessa forma, não só para obter um diagnóstico dessa realidade educativa, como também apontar para a premência de se investir de forma significativa na educação continuada dos educadores.

Palavras chaves: Formação de Professores, Consciência Pedagógica Crítica; Educação Progressista.